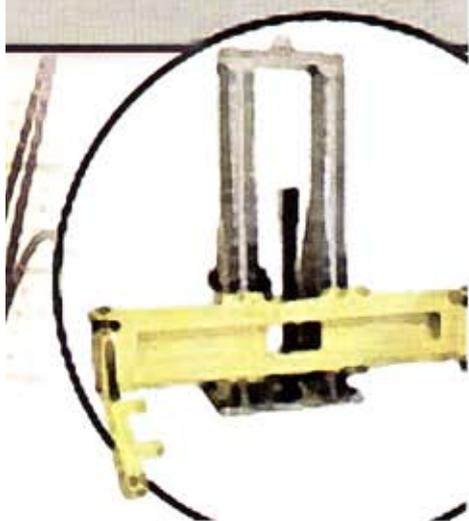
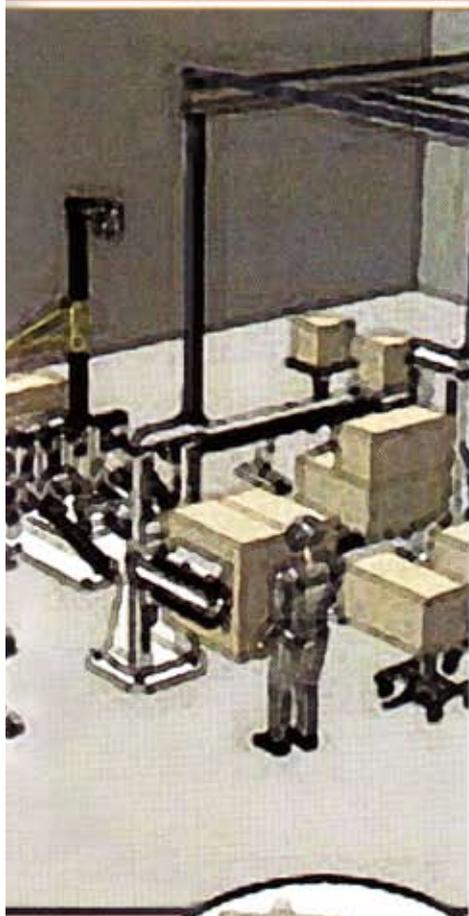


LEAN É SINÔNIMO DE FACILIDADE EM HOSPITAIS

Ele foi projetado para o setor automobilístico, mas sua aplicação não tem limites e até mesmo a área da saúde tem adotado – e aprovado – a metodologia lean



Uma estratégia de negócios que visa aumentar a satisfação dos clientes por meio da melhor utilização de recursos. Essa é uma das definições que explicam a proposta do conceito lean, desenvolvido pela empresa japonesa Toyota logo após a Segunda Guerra Mundial. A trajetória da

aplicação do sistema teve início na indústria automobilística, mas a metodologia deixou de ser novidade no universo industrial e empresarial há algum tempo.

Até mesmo a área da saúde tem apostado no método, que apresenta processos enxutos e eficientes. E os resultados têm sido bastante comemorados, indo desde maior rentabilidade e visibilidade até o melhor aproveitamento da matéria-prima e mão-de-obra. “O lean é uma excelente metodologia para a melhoria de processos em qualquer tipo de indústria. E é adaptável à realidade hospitalar”, garante Emanuel Toscano, diretor Administrativo da unidade Pompeia do Hospital São Camilo, em São Paulo.

O diretor salienta que, os ganhos são promissores. “O lean visa tornar o processo mais enxuto e isso realmente acontece. E posso afirmar que o conceito de desperdício é ampliado. Num hospital, por exemplo, evita-se desperdício de tempo, de talento, de filas, a redundância de processos, o preenchimento de papeis, entre tantas outras coisas”, avalia, lembrando, entretanto, que algumas dificuldades têm de serem superadas durante a implantação da filosofia lean – quer seja numa empresa, indústria ou num hospital.

“A adaptação e o entendimento da metodologia na realidade hospitalar não é nada fácil, pois lidamos com pessoas e não com uma produção de carros ou qualquer outra



Flávio Bataglia do Lean Institute Brasil

coisa. O convencimento da equipe médica e assistencial foi bastante difícil, talvez a etapa mais complicada de todo o processo”, complementa Toscano. No caso do Hospital São Camilo, mais de 250 colaboradores foram treinados e, hoje, são mais de 80 especialistas na metodologia lean. “São estes profissionais os responsáveis pela aplicação do sistema. Posso dizer que o principal resultado do lean está sendo a integração das pessoas e a percepção do papel de cada um na cadeia de valor em que está inserido”, destaca o diretor Administrativo.

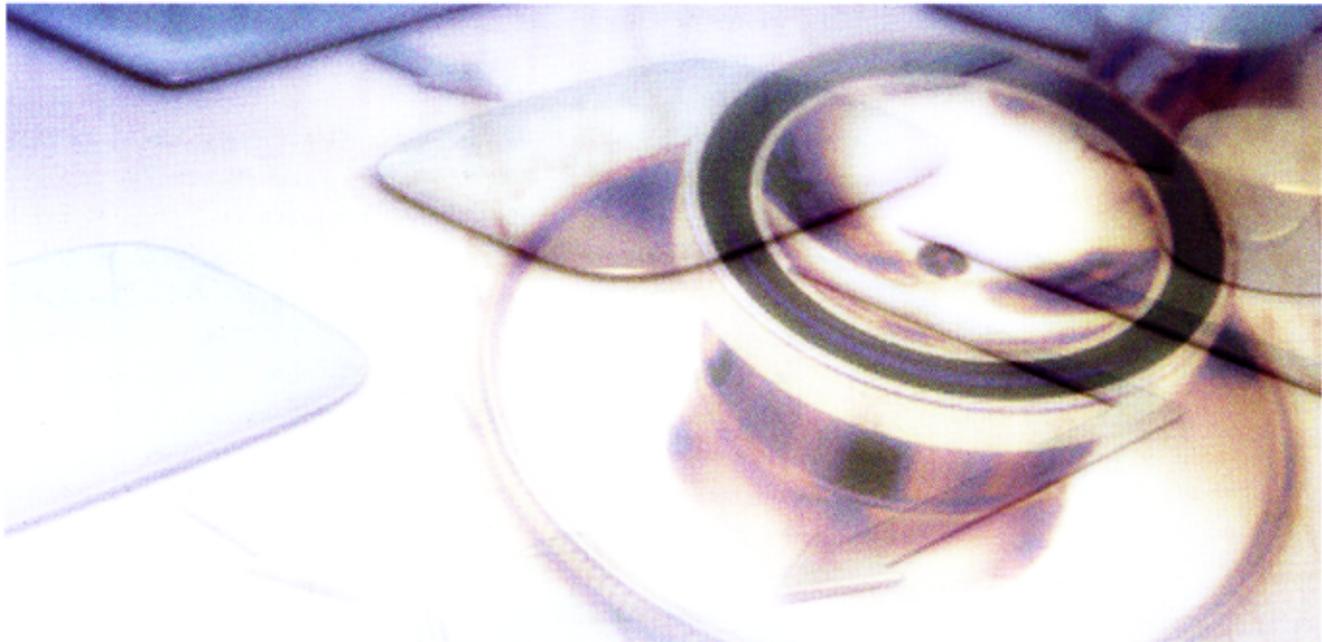
Em hospitais, a aplicação do lean não apenas reduz custos como, inclusive, melhora o atendimento. O São Camilo é um dos pioneiros em adotar a metodologia e já coleciona resultados concretos: no ano passado, a unidade Pompeia economizou 200 mil dólares ao aplicar o sistema no Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Tratamento (SADT). Na

área de imagens do hospital, o lean diminuiu a quantidade de filmes em estoque de 8.557 para 2.283 filmes – uma economia de R\$ 71 mil. A aplicação do sistema também liberou dois espaços para o hospital: uma sala de 4,5 metros quadrados, onde ficava um almoxarifado, e outra de 4 metros quadrados, que armazenava suprimentos.

procedimentos diminuiu de uma hora e meia para 30 minutos. Com isto, o hospital ganhou o equivalente a cinco salas cirúrgicas no horário nobre – entre 17h e 19h. “Os resultados estimados representam economia em processos de até dois milhões de reais e um aumento de até 30% na produtividade”. Não é à toa, portanto, que a rede São Camilo está

mento da metodologia lean na área da saúde. “O mapeamento é uma ferramenta do lean que visa produzir um mapa dos fluxos de materiais e informações e detalhar e visualizar todas as etapas envolvidas. O foco é a organização das atividades”, explica Flávio Bataglia, especialista do Lean Institute no País.

Durante o workshop, os partici-



No centro cirúrgico, a implementação piloto do conceito lean em uma das salas resultou em benefícios significativos em qualidade, produtividade, segurança, controle de demanda por tempo, economia de recursos e redução da possibilidade de erros. De acordo com Toscano, a eliminação de etapas desnecessárias no processo da cirurgia fez com que o intervalo de tempo entre os

implantando a metodologia lean em suas duas outras unidades além da Pompeia, a Santana e a Ipiranga.

Workshop

O Lean Institute Brasil promoveu, no início de julho, o workshop “Mapeamento do Fluxo de Valor no Hospital São Camilo” com a proposta de orientar e detalhar o funciona-

pantes puderam entender e aprender a identificar os fluxos dos pacientes, dos materiais e das informações para, assim, descobrir as causas dos desperdícios. Conhecimento e percepção para esboçar e planejar a aplicação das técnicas lean também foram adquiridos. “No caso de um hospital, sempre visando diminuir custos e melhorar o atendimento e a qualidade”, salienta Bataglia. **TODAY**